



Capul[®]

Cooperar gera valor

RELATÓRIO
ANUAL

2019

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA UNAÍ LTDA – CAPUL

EXERCÍCIO 2019

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Raimundo Sauer - Presidente
João Luiz de Abreu – Vice Presidente
Adair Lemes de Mendonça
Benjamim Bonato
Geraldo Magela Marques
Joaquim Amaral de Campos
José Geraldo Pereira
José Ivan Ferreira da Costa
Múcio Soares de Brito Souto
Omar Lacerda dos Reis
Valdinei Paulo de Oliveira

MEMBROS SUPLENTE

José Juracy Beserra
Léia Cristina Viana

CONSELHO FISCAL

Rosival Francisco de Oliveira
Eli Jaime da Silva
Silvano da Silva Couto

MEMBROS SUPLENTE

Carlos Modesto de Fátima
Gerson Fernandes Sobrinho
Pedro Martins de Sousa

Senhores Associados,

Em cumprimento das obrigações estatutárias, o conselho de Administração da Cooperativa Agropecuária Unai Ltda., em Assembléia Geral Ordinária, submete à consideração do quadro social o relatório de gestão, o balanço patrimonial, a apuração de resultados do exercício de 2019, os pareceres do Conselho Fiscal e dos auditores externos, o plano de atividades e o orçamento proposto para o exercício de 2020.

Unai – MG, 13 de março de 2020.



Raimundo Sauer
Presidente



João Luiz de Abreu
Vice Presidente

Relatório de Gestão

O ano de 2019 foi de melhora do cenário econômico. A reforma da Previdência e medidas adotadas pelo Governo contribuíram para um clima de maior confiança e expectativas mais positivas do empresariado. Foram adotadas políticas públicas corretas de apoio ao produtor, que resultaram em aumento da produtividade e recordes na safra de grãos. Foi um ano de bons resultados para o setor agropecuário, podendo destacar o crescimento nas exportações da carne bovina brasileira. As perspectivas são de que 2020 seja ainda melhor, de mais prosperidade para o país, melhora de indicadores, fortalecimento da economia e do setor agropecuário.

A cooperativa continua viabilizando e promovendo atividades e projetos que agreguem valor a seus cooperados e suas famílias.

Em 2019 o projeto do maracujá contou com a participação de 56 produtores, com 68 hectares de maracujá, plantados na região Noroeste. Foram comercializadas aproximadamente 1.400 toneladas da fruta, somando R\$ 2.000.000,00 com a venda da produção.

O projeto de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) Leite da Capul assessorou a atividade leiteira de 190 cooperados, realizando acompanhamento veterinário do rebanho, assistência agrônômica, nutricional e qualidade de leite.

Foi promovida a implantação de 12 hectares de Café Conilon, em seis propriedades de cooperados. A Capul buscou parceria com o Sicoob Noroeste de Minas, que financiou integralmente a plantação, com condições de pagamento acessível para o cooperado, sendo 3 anos de carência e pagamento em duas parcelas anuais. E há perspectiva para fechar o ano de 2020 com 100 hectares de café plantado.

A Capul oferece aos seus cooperados subsídios para execução de alguns serviços veterinários em bovinos, como: cesariana, exame clínico, exame de tuberculose, fetotomia, necropsia, parto distócico, prolapso uterino, redução de hérnia, tumor de terceira pálpebra, vacina de brucelose e quilometragem. Esses serviços somaram um valor de R\$ 209.977,86. Foram subsidiados também, serviços de conserto de tanques de expansão e ordenha mecânica somando o valor R\$ 452.020,28 no ano. Somando o valor total de R\$ 661.998,14 em subsídios.

O Projeto Frango Caipira promoveu 14 abates, beneficiando 86 produtores que juntos venderam 1.973 aves para a cooperativa, movimentando o valor de R\$ 56.255,01.

A Capul estimulou e assessorou a regularização de seis agroindústrias de ovos comerciais, sendo cinco no município de Unai e uma em Cabeceira Grande. Os cooperados que participam desse projeto produziram 38.000 dúzias de ovos, tipo caipira, comercializadas em 2019, que refletiu em aproximadamente R\$ 190.000,00 de renda aos agricultores familiares que integram o projeto. Elaborou 60 projetos de financiamento para pequenas produtoras cooperadas e esposas de cooperados para investir na avicultura caipira. A Capul buscou parceria junto à cooperativa de crédito Sicoob Noroeste de Minas, que financiou R\$ 300.000,00 na agricultura familiar para fortalecer a cadeia produtiva, promover a diversificação de produção e valorizar a mulher do campo.

Com o objetivo de levar informações, divulgar novas tecnologias, tirar dúvidas e aproximar o cooperado da cooperativa, o Comitê Educativo promoveu 116 reuniões em 28 comunidades.

A Capul capacitou em 2019, em parceria com Sistema Faemg/Senar Minas, 1325 pessoas entre cooperados, produtores e trabalhadores. Essa parceria que tem como objetivo o aperfeiçoamento de mão-de-obra e teve início em 2001, realizou 1704 cursos que já beneficiaram mais de 19 mil pessoas.

Aproveitamos para agradecer aos nossos clientes, fornecedores e colaboradores que tanto contribuíram para as realizações de 2019, e especialmente a todos os cooperados, que é a razão de existir da cooperativa.

Cooperativa Agropecuária Unai Ltda. – CAPUL
Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em reais

	2019	2018
Ingresso / receita operacional líquido	488.488.997	464.830.133
Dispêndios / custos com produtos e mercadorias vendidos e serviços prestados	(389.428.986)	(375.499.987)
Sobra / lucro bruto	99.060.011	89.330.146
(Dispêndios / despesas) ingressos / receitas operacionais		
Dispêndios / despesas com pessoal	(32.549.182)	(31.191.390)
Dispêndios / despesas administrativas e gerais	(25.165.346)	(20.638.914)
Dispêndios / despesas comerciais	(42.470.862)	(27.711.649)
Outros ingressos / receitas e dispêndios / despesas operacionais	25.301.002	4.078.723
	(74.884.388)	(75.463.230)
Sobra / lucro antes do resultado financeiro	24.175.623	13.866.916
Resultado financeiro		
Ingressos / receitas financeiras	10.511.384	3.394.893
Dispêndios / despesas financeiras	(9.095.949)	(7.785.104)
	1.415.435	(4.390.211)
Sobra / lucro antes do imposto de renda e contribuição social	25.591.058	9.476.705
Imposto de renda e contribuição social – correntes	(1.246.562)	(3.831.422)
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	1.886.005	(1.394.683)
	26.230.501	4.250.600
Sobra / lucro líquido do exercício	26.230.501	4.250.600
Utilização da RATES, líquido dos atos com não associados	2.644.220	1.628.511
Realização da reserva de reavaliação e do AAP, líquido do tributo diferido	(205.248)	2.696.173
Transferência da realização da reserva de reavaliação e do AAP, líquido dos tributos diferidos na proporção dos atos com não associados	(694.527)	(1.134.658)
Transferência de resultado com não associados para o RATES	(839.285)	(3.393.309)
Constituição de reservas estatutárias:		
Reserva legal – 10%	(2.713.566)	(404.731)
RATES – 5%	(1.356.783)	(202.366)
Fundo de capitalização – 30%	(8.140.698)	(1.214.195)
Fundo de desenvolvimento – 35%	(9.497.482)	(1.416.561)
	5.427.132	809.464
Sobra à disposição da AGO	5.427.132	809.464

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Agropecuária Unai Ltda. – CAPUL
Demonstrações do resultado abrangente

 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
 Em reais

	2019	2018
Sobra / lucro líquido do exercício	26.230.501	4.250.600
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	26.230.501	4.250.600

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Agropecuária Unai Ltda. – CAPUL
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
 Em reais

	Capital social	Reserva legal	Reserva de reavaliação	AAP	RATES	Fundo de desenvolvimento	Sobras à disposição da AGO	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2019	21.272.978	21.823.886	11.204.471	62.192.107	29.296.034	19.898.683	809.464	166.497.623
Distribuição de sobras conforme AGO	-	-	-	-	-	-	(809.464)	(809.464)
Integralização de capital	285.340	-	-	-	-	-	-	285.340
Baixa de capital	(1.215.717)	-	-	-	-	-	-	(1.215.717)
Ajuste de avaliação patrimonial, líquido dos tributos diferidos	-	-	(213.783)	(1.655.235)	-	-	1.869.018	-
Realização da reserva de reavaliação, do AAP e tributos diferidos	-	-	320.375	1.753.891	-	-	(2.074.266)	-
Sobra / lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	26.230.501	26.230.501
Utilização da RATES, líquidos dos atos com não associados	-	-	-	-	(2.644.220)	-	2.644.220	-
Transferência da realização da reserva de reavaliação e do AAP, líquido dos tributos diferidos, na proporção dos atos com não associados	-	-	-	-	694.527	-	(694.527)	-
Transferência de resultado com não associados para o RATES	-	-	-	-	839.285	-	(839.285)	-
Juros sobre o capital	653.507	-	-	-	-	-	-	653.507
Constituição de reservas estatutárias:	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	2.713.566	-	-	-	-	-	-
RATES	-	-	-	-	1.356.783	-	-	-
Fundo de capitalização	8.140.698	-	-	-	-	-	-	-
Fundo de desenvolvimento	-	-	-	-	-	9.497.482	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	29.136.806	24.537.452	11.311.063	62.290.763	29.542.409	29.396.165	5.427.132	191.641.790

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Continua...

Cooperativa Agropecuária Unai Ltda. – CAPUL
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
 Em reais

...Continuação

	Capital social	Reserva legal	Reserva de reavaliação	AAP	RATES	Fundo de desenvolvimento	Sobras à disposição da AGO	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2018	20.136.801	21.419.983	11.555.081	64.842.895	26.194.212	18.482.122	1.271.113	163.902.207
Distribuição de sobras conforme AGO	-	-	-	-	-	-	(1.271.113)	(1.271.113)
Aumento do capital com reserva legal	828	(828)	-	-	-	-	-	-
Integralização de capital	247.030	-	-	-	-	-	-	247.030
Baixa de capital	(1.071.478)	-	-	-	-	-	-	(1.071.478)
Realização da reserva de reavaliação, do AAP e tributos diferidos	-	-	(350.610)	(2.345.563)	-	-	2.696.173	-
Adequações dos saldos do ativo imobilizado	-	-	-	(305.225)	-	-	-	(305.225)
Sobra / lucro líquido do exercício	-	-	-	-	(1.628.511)	-	4.250.600	4.250.600
Utilização da RATES, líquidos dos atos com não associados	-	-	-	-	-	-	1.628.511	-
Transferência da realização da reserva de reavaliação e do AAP, líquido dos tributos diferidos, na proporção dos atos com não associados	-	-	-	-	1.134.658	-	(1.134.658)	-
Transferência de resultado com não associados para o RATES	-	-	-	-	3.393.309	-	(3.393.309)	-
Juros sobre o capital	761.403	-	-	-	-	-	-	761.403
IRRF sobre juros ao capital	(15.801)	-	-	-	-	-	-	(15.801)
Constituição de reservas estatutárias:								
Reserva legal	-	404.731	-	-	-	-	(404.731)	-
RATES	-	-	-	202.366	-	-	(202.366)	-
Fundo de capitalização	1.214.195	-	-	-	-	-	(1.214.195)	-
Fundo de desenvolvimento	-	-	-	-	-	1.416.561	(1.416.561)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	21.272.978	21.823.886	11.204.471	62.192.107	29.296.034	19.898.683	809.464	166.497.623

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Agropecuária Unai Ltda. – CAPUL
Demonstrações dos fluxos de caixa

 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
 Em reais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Sobra / lucro líquido do exercício	26.230.501	4.250.600
Ajustes por:		
Depreciações e amortizações	3.569.400	3.143.704
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	908.820	649.428
Perdas estimadas para não realização de tributos	9.948.698	2.430.438
Valor residual das baixas do imobilizado	34.117	770.766
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.886.005)	1.394.683
Provisão para contingências	996	-
Adequações dos saldos do ativo imobilizado	-	(305.225)
(Aumento) redução nos ativos:		
Contas a receber	(11.556.044)	(6.496.022)
Estoques	(13.153.456)	(6.178.497)
Impostos e contribuições a recuperar	(13.781.043)	(2.773.024)
Adiantamentos a cooperados	664.792	(429.889)
Despesas antecipadas	144.934	(243.744)
Outros ativos	(3.812.814)	(2.195.650)
Depósitos judiciais	3.234.770	(162.581)
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores	629.471	3.464.451
Obrigações com cooperados	5.503.987	44.757
Obrigações sociais e trabalhistas	97.455	(70.261)
Impostos e contribuições a recolher	1.092.781	68.102
Provisão para férias e encargos	249.462	203.236
Outros passivos	(4.286.706)	(2.757.592)
Recursos líquidos provenientes das operações	<u>3.834.116</u>	<u>(5.192.320)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aumento dos investimentos	(112.520)	(131.864)
Aquisições do imobilizado e do intangível	(3.833.707)	(3.903.592)
Recursos líquidos provenientes das atividades de investimentos	<u>(3.946.227)</u>	<u>(4.035.456)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos	17.118.542	50.124.827
Distribuição de sobras conforme AGO	(809.464)	(1.271.113)
Aumento com juros sobre o capital	653.507	745.602
Integralização de capital	285.340	247.030
Baixa de capital	(1.215.717)	(1.071.478)
Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamentos	<u>16.032.208</u>	<u>48.774.868</u>
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	<u>15.920.097</u>	<u>39.547.092</u>
Varição do caixa e equivalentes de caixa:		
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	67.763.531	51.843.434
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	51.843.434	12.296.342
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	<u>15.920.097</u>	<u>39.547.092</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Agropecuária Unai Ltda. – CAPUL

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em reais

1 Contexto operacional

A Cooperativa Agropecuária Unai Ltda. – CAPUL, sediada em Unai MG, que contava com 2.908 cooperados no fim de 2019 e 2.838 cooperados no fim de 2018, objetiva preservar e melhorar a qualidade de vida econômica e social de seus cooperados, especialmente produtores agropecuários, tendo ainda como objetivo promover: o estímulo, o desenvolvimento progressivo e a defesa de suas atividades socioeconômicas de caráter comum; a venda, em comum, da produção agropecuária nos mercados locais, nacionais ou internacionais; a certificação de identificação de origem bovina e bubalina, observando normas do Ministério da Agricultura e Pecuária e Abastecimento e demais órgãos; ações de responsabilidade social em sua área de atuação; a divulgação entre os cooperados dos conceitos e práticas de preservação do meio ambiente. Para consecução de seus objetivos, a Cooperativa poderá, realizar a preparação do leite como atividade principal, podendo exercer atividades secundárias de comércio, transporte, abastecimento, entre outras, para atender os cooperados tais como: prestar serviços de assistência técnica agrônômica, veterinária, zootécnica e social; atuar no comércio varejista de medicamentos veterinários, rações e suplementos minerais, material de construção em geral, ferragens e ferramentas, mercadorias em geral com predominância de produtos alimentícios – supermercado, combustível para veículos automotores e lubrificantes; realizar transporte rodoviário de carga; atuar como armazém geral; produzir, adquirir, beneficiar, padronizar, armazenar e industrializar e comercializar bens e serviços, registrando suas marcas quando for o caso; participar de empresas não cooperativas mediante aprovação da Assembleia; associar a outras cooperativas para formar cooperativas centrais; pode operar com terceiros até o limite máximo permitido pela legislação vigente e prestar serviços dos quais serão disciplinados e regulados pelo Conselho de Administração, tendo seus custos cobertos pelo beneficiário e na proporção do uso.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

a Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Cooperativa foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), adaptadas às peculiaridades da atividade cooperativista em consonância com a Lei 5.764/1971.

A Administração avaliou a capacidade da Cooperativa em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Cooperativa em 5 de março de 2020.

b Mensuração de valor

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma em respectiva nota explicativa.

c Moeda de apresentação e moeda funcional

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em reais, que é a moeda de apresentação e funcional da Cooperativa. Todas as informações financeiras estão apresentadas em reais, exceto quando indicado de outra forma. Em nota explicativa.

d Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração da Cooperativa faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, ingressos e dispêndios. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas pela Cooperativa e que possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras quando ocorrem são incluídas nas notas explicativas.

3 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas pela Cooperativa, nessas demonstrações financeiras, estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

a Reconhecimento de ingressos e receitas

O ingresso/receita compreende o valor justo recebido ou a receber pela comercialização de produtos, mercadorias e serviços no curso normal das atividades da Cooperativa. O ingresso/ receita é apresentado líquido dos tributos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

a.1 Venda de produtos

A Cooperativa reconhece o ingresso/receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada a propriedade desta, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Cooperativa, os riscos e os benefícios dos produtos foram integralmente transferidos ao comprador e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Cooperativa.

a.2 Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

b Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Cooperativa se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, quando aplicável. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

b.1 Ativos financeiros

Classificados nas seguintes categorias: ao valor justo através de lucros e perdas, mantidos até o vencimento, disponíveis para venda e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e do propósito dos ativos financeiros e é determinada no reconhecimento inicial. As aquisições ou alienações de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data da renegociação. A Cooperativa somente possui ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis.

b.2 Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos no ativo circulante exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados no ativo não circulante). Os empréstimos e recebíveis compreendem o caixa e equivalentes de caixa e as contas a receber.

A Cooperativa baixa um ativo financeiro somente quando os direitos contratuais sobre o fluxo de caixa do ativo vencem ou quando transfere o ativo financeiro e substancialmente todos os riscos e retornos sobre a propriedade do ativo para outra entidade.

b.3 Passivos financeiros

A Cooperativa reconhece passivos financeiros inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Cooperativa se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Cooperativa baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Cooperativa tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Cooperativa tem como passivo financeiro os empréstimos e financiamentos, fornecedores, obrigações com cooperados e capital a restituir.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

c Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Para que um investimento financeiro seja qualificado como equivalente de caixa, precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento original de curto prazo, de três meses ou menos da data da aquisição. O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando em consideração as cotações de mercado ou as informações de mercado que possibilitem tal cálculo.

d Contas a receber

Correspondem aos valores a receber pela venda de produtos, mercadorias e serviços no curso normal das atividades da Cooperativa.

São apresentadas aos valores presente e de realização e segregados e classificados no ativo circulante e não circulante de acordo com os respectivos vencimentos. As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa são constituídas com base na análise dos riscos de realização das contas a receber, em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas, quando aplicável.

e Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido de realização. O custo é baseado pelo método de avaliação de estoque “custo médio ponderado” e inclui gastos para a aquisição e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes. O valor líquido de realização corresponde ao preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de venda.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração da Cooperativa.

O custo dos produtos acabados compreende as matérias primas, mão de obra direta, embalagens, outros custos diretos e os respectivos gastos indiretos de produção (com base na capacidade operacional normal). Os estoques são avaliados quanto ao seu valor recuperável nas datas do balanço. Em caso de perda por desvalorização, esta é imediatamente reconhecida no resultado.

f Investimentos

Avaliados pelo custo de aquisição e ajustado ao valor justo, são representados por cotas adquiridas de cooperativa de crédito, cooperativas de produção e substancialmente da Cooperativa Central dos Produtores Rurais de Minas Gerais Ltda. – CCPR (ITAMBÉ).

g Imobilizado**g.1 Reconhecimento e mensuração**

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quando aplicável, perdas de redução ao valor recuperável acumuladas ou ajustado ao valor justo ou custo atribuído - *deemed cost* para os bens das contas de terrenos, edificações, veículos e máquinas e equipamentos e instalações, com base em laudo de peritos independentes.

O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado, apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado são reconhecidos em outras receitas (despesas) operacionais no resultado.

g.2 Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Cooperativa. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

g.3 Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada item. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

h Intangível

Ativos intangíveis consistem em softwares adquiridos separadamente, reconhecidos pelo custo, menos a amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Eles são amortizados ao longo de sua vida útil estimada de cinco anos, utilizando-se o método linear. Se houver uma indicação de que houve uma mudança significativa na taxa de amortização ou no valor residual de um ativo intangível, a amortização é revista prospectivamente para refletir as novas expectativas.

i Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de “Impairment”)

A Administração da Cooperativa revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Com base nas informações atualmente disponíveis, a Administração da Cooperativa desconhece a perda por deterioração de ativos ou mudanças nas circunstâncias de negócio, que justifiquem o reconhecimento de uma perda em função da não recuperação dos referidos ativos.

j Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos de transação. Após o reconhecimento inicial, financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método de taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Os empréstimos e financiamentos com vencimentos até o encerramento do próximo exercício social estão classificados no passivo circulante, e os com prazos superiores, no passivo não circulante.

k Fornecedores e obrigações com cooperados

As contas a pagar aos fornecedores e cooperados são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano, caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

I Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Cooperativa tem uma obrigação legal ou constituída que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

As provisões são registradas tendo como base as estimativas do risco envolvido.

m Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Cooperativa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas.

Os ativos e passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

n Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O resultado decorrente das operações com cooperados é isento destes tributos. As operações com terceiros geram tributos, sendo calculados com base no lucro real apurado de acordo com a legislação fiscal e alíquotas vigentes (IRPJ 15% + 10% de adicional e CSLL 9%). Os tributos diferidos são reconhecidos sobre a reserva de reavaliação, no passivo não circulante.

o Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade de tributos.

p Capital social

As cotas de capital social de cada cooperado são classificadas no patrimônio líquido, conforme Artigo 140, da Lei nº 13.097/2015. No caso de demissão, eliminação ou exclusão, os valores das cotas são reclassificadas para o passivo circulante, aguardando aprovação do Conselho e será devolvido conforme o Estatuto e a Legislação da Cooperativa.

q Reserva de reavaliação

A realização da reserva de reavaliação (basicamente depreciação do ativo não circulante imobilizado) está sendo registrada diretamente na sobra à disposição da AGO, no patrimônio líquido.

r Ajuste de avaliação patrimonial – AAP

A realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial (basicamente depreciação) está sendo registrada diretamente na sobra à disposição da AGO, no patrimônio líquido.

s Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2019	2018
Caixa	771.166	847.892
Bancos conta movimento	1.329.565	1.712.651
Aplicações financeiras	65.662.800	49.282.891
	67.763.531	51.843.434

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo da Cooperativa. Em “Aplicações financeiras” estão registrados os Certificados de Depósitos Bancários (CDB), títulos de renda fixa e aplicações automáticas substancialmente remunerados com base no percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), considerando o valor, o prazo e época da aplicação. As aplicações financeiras são realizadas em instituições financeiras de primeira linha no intuito de manter o poder aquisitivo da moeda corrente e gerar rendimentos seguros para a manutenção das operações da Cooperativa, e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Cooperativa.

5 Contas a receber

a Composição do saldo

Descrição	2019			2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Cooperados conta produção	30.189.267	927.572	31.116.839	26.413.340	394.089	26.807.429
Conta corrente CCPR	12.975.958	-	12.975.958	8.049.749	-	8.049.749
Clientes	12.785.884	-	12.785.884	10.503.141	-	10.503.141
Cobrança Judicial	-	4.934.012	4.934.012	-	5.471.098	5.471.098
Outras contas a receber	819.969	-	819.969	728.477	-	728.477
	<u>56.771.078</u>	<u>5.861.584</u>	<u>62.632.662</u>	<u>45.694.707</u>	<u>5.865.187</u>	<u>51.559.894</u>
Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa – PECLD (i)	<u>(312.945)</u>	<u>(4.423.397)</u>	<u>(4.736.342)</u>	<u>(500.183)</u>	<u>(3.810.615)</u>	<u>(4.310.798)</u>
	56.458.133	1.438.187	57.896.320	45.194.524	2.054.572	47.249.096

- (i) As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa foram calculadas com base na análise de risco dos créditos, que contempla a situação individual dos cooperados e clientes, verificadas as garantias reais que suportam tais créditos e a avaliação do comitê de crédito da Cooperativa e dos consultores jurídicos. As perdas calculadas pela Administração da Cooperativa são consideradas suficientes para cobrir eventuais inadimplências de contas a receber.

b Contas a receber por prazos de vencimento

Descrição	2019					Total
	Cooperados conta produção	Conta corrente CCPR	Clientes	Cobrança judicial	Outras contas a receber	
A vencer	29.096.314	12.923.134	11.399.812	94.676	819.969	54.333.905
Vencidas até 30 dias	1.222.584	52.824	944.913	15.240	-	2.235.561
Vencidas de 31 a 60 dias	271.536	-	77.574	29.771	-	378.881
Vencidas de 61 a 90 dias	344.624	-	53.919	71.479	-	470.022
Vencidas de 91 a 180 dias	109.251	-	92.261	275.621	-	477.133
Vencidas há mais de 180 dias	72.530	-	217.405	4.447.225	-	4.737.160
	31.116.839	12.975.958	12.785.884	4.934.012	819.969	62.632.662

Descrição	2018					Total
	Cooperados conta produção	Conta corrente CCPR	Clientes	Cobrança judicial	Outras contas a receber	
A vencer	24.688.715	8.049.749	8.547.230	76.693	669.081	42.031.468
Vencidas até 30 dias	1.226.179	-	824.449	949	10.804	2.062.381
Vencidas de 31 a 60 dias	381.457	-	205.677	99.135	705	686.974
Vencidas de 61 a 90 dias	137.024	-	243.946	221.410	639	603.019
Vencidas de 91 a 180 dias	221.845	-	339.918	369.206	3927	934.896
Vencidas há mais de 180 dias	152.209	-	341.921	4.703.705	43.321	5.241.156
	26.807.429	8.049.749	10.503.141	5.471.098	728.477	51.559.894

6 Estoques

Descrição	2019	2018
Produtos acabados e insumos	17.161.499	17.627.941
Mercadorias para revenda	43.406.586	35.483.111
Lojas de serviços	901.760	933.661
Almoxarifado	521.251	452.852
Estoques transitórios	1.304.390	857.738
Estoques em poder de terceiros	7.883.637	2.670.364
	71.179.123	58.025.667

A Administração da Cooperativa entende que não há necessidade de registro de provisão para obsolescência de estoques e para estoques de movimentação lenta.

7 Impostos e contribuições a recuperar

Descrição	2019			2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
ICMS (i)	165.234	12.379.135	12.544.369	961.172	10.838.178	11.799.350
PIS (ii)	2.300.216	-	2.300.216	326.982	-	326.982
COFINS (ii)	10.143.577	-	10.143.577	1.382.317	-	1.382.317
IRPJ	1.885.309	-	1.885.309	355.402	-	355.402
CSLL	705.246	-	705.246	274.714	-	274.714
IRRF	315.151	-	315.151	-	-	-
ICMS sobre imobilizado	279.684	-	279.684	328.025	-	328.025
(-) Perdas estimadas para não realização ICMS (ii)	-	(12.379.135)	(12.379.135)	(74.280)	(2.430.438)	(2.504.718)
	15.794.417	-	15.794.417	3.554.332	8.407.740	11.962.072

- (i) A Cooperativa está em processo de análise sobre as soluções para a operacionalização dos créditos de ICMS constituídos sobre as operações realizadas substancialmente entre os estados de Mato Grosso e Goiás. A Administração da Cooperativa entende que a realização dos créditos é de possível realização e optou em constituir perdas estimadas para não realização sobre esses créditos considerando as circunstâncias atuais de possibilidade de realização.

- (ii) A Cooperativa amparada nas Leis nº 10.637/2002, 10.833/2003 e alterações posteriores, efetuou a reapuração das contribuições do PIS e da COFINS pela sistemática não-cumulativa. Dessa forma, a administração da Cooperativa efetuou o levantamento dos créditos de PIS e da COFINS pertinentes ao período de janeiro de 2017 a outubro de 2019, bem como efetuou a transmissão dos Pedidos Eletrônico de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação (PERD/COMP).

8 Outros ativos

Descrição	2019	2018
Cheques pré-datados	4.786.396	6.344.618
Cartões de crédito e débito (i)	4.777.167	3.759.229
Títulos de capitalização	6.150.358	1.797.260
	15.713.921	11.901.107

- (i) Valor a receber decorrentes das vendas realizadas através dos cartões de crédito e débito, os quais a Cooperativa recebe das operadoras em montantes prazos e quantidade de parcelas definidos no momento da venda do produto. Os valores passaram por um processo de conciliação em 2018 e seus controles estão adequados.

9 Investimentos

Descrição	2019	2018
CCPR	9.446.752	9.446.752
Crediunai	1.203.480	1.127.535
Coanor	17.652	17.652
Coagril	15.065	15.065
Outros investimentos	37.495	920
	10.720.444	10.607.924

a Movimentação dos investimentos

Descrição	CCPR	Crediunai	Coanor	Coagril	Outros investimentos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2018	9.446.752	995.691	17.652	15.065	900	10.476.060
Adições	-	131.844	-	-	20	131.864
Saldos em 31 de dezembro de 2018	9.446.752	1.127.535	17.652	15.065	920	10.607.924
Adições	-	75.945	-	-	36.575	112.520
Saldos em 31 de dezembro de 2019	9.446.752	1.203.480	17.652	15.065	37.495	10.720.444

10 Imobilizado

Descrição	Taxa anual de Depreciação	Custo histórico	Reavaliação	AAP	Depreciação acumulada	2019	2018
						Líquido	Líquido
Terrenos	-	1.714.907	7.716.318	57.283.185	-	66.714.410	66.571.410
Prédios e edificações	De 1,7% a 50%	26.456.745	8.143.237	14.150.558	(11.207.264)	37.543.276	37.858.187
Máquinas e equipamentos	De 2,5% a 50%	13.822.983	-	2.563.766	(8.198.058)	8.188.691	7.826.266
Móveis e utensílios	10%	3.541.958	-	-	(1.333.660)	2.208.298	1.973.298
Veículos	De 8,3 a 50%	7.505.052	-	1.984.113	(5.867.471)	3.621.694	3.653.617
Equipamentos de informática	20%	2.997.599	-	-	(2.047.437)	950.162	914.879
Tratores	De 7,1% a 50%	1.167.055	-	196.587	(660.573)	703.069	629.329
Imobilizações em andamento	-	500.090	-	-	-	500.090	710.990
		57.706.389	15.859.555	76.178.209	(29.314.463)	120.429.690	120.137.976

A Cooperativa registrou reavaliação espontânea das contas de terrenos e prédios e edificações com base em laudo de avaliação de peritos independentes emitido. A contrapartida do valor acrescido ao imobilizado foi registrada como reserva de reavaliação no patrimônio líquido.

Ainda, a Administração da Cooperativa contratou empresa especializada para apuração do custo atribuído ("deemed cost") de seus ativos imobilizados que emitiu laudo técnico base para os registros contábeis. O resultado apurou um acréscimo no ativo imobilizado em contrapartida do patrimônio líquido na conta de Ajuste de avaliação patrimonial (AAP). A Administração constituiu a provisão dos tributos diferidos proporcional ao percentual que atua com atos não cooperativos. Foi também contemplada no laudo dos peritos independentes, a análise da vida útil remanescente e a determinação dos valores residuais finais dos grupos pertinentes. Portanto, a despesa de depreciação no exercício está ajustada levando em consideração as referidas análises.

A Administração da Cooperativa revisou a vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não foram identificadas modificações relevantes nas estimativas anteriormente determinadas. Também não foi identificada a necessidade de registro de provisão para ajuste dos bens aos seus valores recuperáveis (*impairment*).

a Movimentação do custo, reavaliação e AAP e depreciação acumulada

	Custo de aquisição Reavaliação + AAP	Depreciação acumulada	Líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2018	143.252.588	(23.165.267)	120.087.321
Adições	3.903.592	(3.082.171)	821.421
Baixas	(1.154.249)	383.483	(770.766)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	146.001.931	(25.863.955)	120.137.976
Adições	3.833.707	(3.507.876)	325.831
Baixas	(91.485)	57.368	(34.117)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	149.744.153	(29.314.463)	120.429.690

11 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos contratuais	Vencimento final	2019			2018		
			Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Capital de giro	6% à 9% a.a.	22/12/2020	117.328.932	-	117.328.932	98.982.061	-	98.982.061
Repasse	10,2% a.a.	15/10/2020	2.713.123	-	2.713.123	1.357.681	2.715.361	4.073.042
FINAME	5,83+TLP à 8,5% a.a.	15/07/2023	547.385	1.803.556	2.350.941	-	2.219.351	2.219.351
			120.589.440	1.803.556	122.392.996	100.339.742	4.934.712	105.274.454

As garantias são avais da diretoria e alienações de bens.

12 Fornecedores

<u>Descrição</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fornecedores	<u>18.055.436</u>	<u>17.425.965</u>

O saldo é composto substancialmente por fornecedores de mercadorias, que são disponibilizados nos supermercados, fornecedores de insumos agrícolas, que são disponibilizados nas lojas agrícolas, fornecedores de combustíveis e lubrificantes, que são disponibilizados nos postos de combustíveis, adquiridos diretamente dos fabricantes e fornecedores de embalagens utilizadas na produção da indústria, quando possível e conveniente, para que a Cooperativa possa oferecer as melhores condições de preço e prazo aos seus cooperados.

13 Obrigações com cooperados

<u>Descrição</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Cooperados conta produção	<u>9.941.027</u>	<u>4.437.040</u>

Basicamente representado por valores a pagar aos cooperados pela entrega de sua produção de leite à Cooperativa.

14 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Constituídos sobre os ajustes de reavaliação dos bens do ativo imobilizado dos grupos de terrenos e prédios e edificações e da apuração do custo atribuído (deemed cost) dos bens do ativo imobilizado, dos grupos de terrenos, prédios e edificações, máquinas e equipamentos e veículos, com base em laudo de peritos independentes. Considerando a particularidade da Cooperativa que opera parcialmente com não associados, a Cooperativa efetuou a constituição dos tributos sobre o montante apurado pelo percentual médio praticado no exercício sobre as operações com terceiros.

15 Provisão para contingências e Depósitos judiciais

<u>Descrição</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ações tributárias	1.132.678	4.849.277
Ações trabalhistas e cíveis	22.949	21.953
	<u>1.155.627</u>	<u>4.871.230</u>
Depósitos judiciais	1.995.604	5.230.374
	<u>(839.977)</u>	<u>(359.144)</u>

Tributárias – provisão constituída para fazer face às possíveis perdas nas ações tributárias e está coberta por depósitos judiciais. Foi constituída com base na expectativa da Administração da Cooperativa. O saldo desta provisão está composto por discussões sobre o PIS e COFINS sobre a receita de atos cooperativos relativos a venda de leite, correspondente ao período de novembro de 1999 a abril de 2015, dos quais os tributos devidos foram provisionados e depositados judicialmente. Em 2019, a Cooperativa obteve êxito do processo e parte dos depósitos judiciais corrigidos pela SELIC foram revistos em favor da Cooperativa e parte da provisão de contingência foi revertida.

Trabalhistas e cíveis - provisão para fazer face as possíveis perdas em ações trabalhistas e cíveis e está parcialmente coberta por depósitos judiciais. Foi constituída com base na expectativa dos consultores jurídicos para as ações cuja perda foi considerada provável.

A Cooperativa no desenvolvimento normal de suas operações está sujeita a certos riscos, representados por eventuais processos tributários, reclamações trabalhistas e cíveis. O valor provisionado nos exercícios é considerado suficiente pela Administração e consultoria jurídica da Cooperativa para fazer face a eventuais perdas que possam advir no futuro.

De acordo com as legislações vigentes, as operações da Cooperativa estão sujeitas a revisões pelas autoridades fiscais em períodos prescricionais diferentes para os diversos impostos e contribuições federais, estaduais e municipais. A Administração da Cooperativa é de opinião que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados adequadamente e, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, mas não era conhecida nenhuma contingência relevante relativa a tributos, com perspectiva de perda provável.

16 Passivos contingentes

A Cooperativa discute oito ações de natureza cível e duas ações de natureza tributária nos montantes, em 31 de dezembro de 2019, de R\$ 2.637.238 e R\$ 233.650, respectivamente. A opinião dos consultores jurídicos quanto ao risco de perda no desfecho desses processos até o momento é classificada como possível, mas não provável.

17 Patrimônio Líquido

a Capital social

O capital social é formado por cotas partes distribuídas entre os cooperados. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um só voto, independentemente do número de suas cotas partes.

b Destinações estatutárias

De acordo com o Estatuto Social da Cooperativa e a Lei 5.764/1971, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

- 10% para Reserva legal, calculados sobre os resultados dos atos Cooperativos;
- 5% para Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – RATES, destinada à prestação de assistência aos cooperados, familiares e aos empregados da Cooperativa, nos termos de regulamentação própria a ser definida em Assembleia Geral, sendo indivisível nos casos de dissolução e liquidação da Cooperativa;
- 30% para Fundo de capitalização, calculados sobre os resultados dos atos Cooperativos.
- 35% para Fundo de desenvolvimento e investimento, calculados sobre os resultados dos atos Cooperativos;
- além dessas reservas a Assembleia Geral poderá criar oportunamente outros fundos.
- os resultados com operações com terceiros com terceiros serão destinados a Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – RATES. Não é procedimento da Cooperativa o atendimento pela transferência do resultado das operações com terceiros.

c Reserva de reavaliação

Refere-se à reavaliação de bens do ativo imobilizado realizada em exercícios anteriores líquido dos tributos diferidos. A realização da reserva de reavaliação e do tributo diferido está sendo registrada diretamente na sobra à disposição da AGO.

d Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se ao ajuste de avaliação patrimonial – AAP de bens do ativo imobilizado. A realização do ajuste de avaliação patrimonial (basicamente depreciação e baixa do ativo imobilizado) está sendo registrada diretamente na sobra à disposição da AGO, bem como os respectivos tributos diferidos correspondentes a realização do ajuste de avaliação patrimonial.

e Sobras à disposição da AGO

As sobras apuradas após a constituição das reservas legais e destinações estatutárias ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) para deliberação quanto a sua destinação.

De acordo com a legislação que rege as sociedades cooperativas, Lei 5.764/1971, e o Estatuto Social, as sobras à disposição da AGO podem ser capitalizadas ou distribuídas aos cooperados de acordo com a usufruição dos serviços da Cooperativa ou, ainda, incorporadas em reservas conforme deliberação dos cooperados na Assembleia Geral.

Descrição	2019	2018
Sobra / lucro líquido do exercício	26.230.501	4.250.600
Utilização da RATES, líquido dos atos com não associados	2.644.220	1.628.511
Realização da reserva de reavaliação, do AAP e tributos diferidos	(205.248)	2.696.173
Transferência da realização da reserva de reavaliação e do AAP, líquido dos tributos diferidos na proporção dos atos com não associados	(694.527)	(1.134.658)
Transferência de resultado com não associados para o RATES	(839.285)	(3.393.309)
Constituição de reservas estatutárias:		
Reserva legal – 10%	(2.713.566)	(404.731)
RATES – 5%	(1.356.783)	(202.366)
Fundo de capitalização – 30%	(8.140.698)	(1.214.195)
Fundo de desenvolvimento – 35%	(9.497.482)	(1.416.561)
Sobra à disposição da AGO	5.427.132	809.464

18 Ingresso / receita operacional líquido

Descrição	2019	2018
Ingresso / receita operacional bruto		
Vendas de produtos e mercadorias – cooperados	327.082.073	310.713.019
Vendas de produtos e mercadorias – não cooperados	193.250.511	184.082.595
Prestação de serviços – cooperados	884.601	925.926
Prestação de serviços – não cooperados	203.347	213.845
	521.420.532	495.935.385
Deduções do ingresso / receita bruto		
Impostos incidentes sobre vendas – cooperados	(15.667.755)	(13.258.542)
Impostos incidentes sobre vendas – não cooperados	(14.364.010)	(13.014.544)
Deduções e abatimentos – cooperados	(1.857.196)	(2.640.518)
Deduções e abatimentos – não cooperados	(1.042.574)	(2.191.648)
	(32.931.535)	(31.105.252)
	488.488.997	464.830.133

19 Dispêndios / despesas com pessoal

Descrição	2019	2018
Salários e ordenados	(16.920.967)	(16.405.415)
Encargos sociais	(8.629.783)	(8.268.676)
Provisões de férias e 13º salário	(3.606.629)	(3.603.043)
Participação nas Sobras	(1.145.298)	(1.100.405)
Indenizações trabalhistas	(659.118)	(335.879)
Vales transporte e alimentação	(944.508)	(889.270)
Honorários	(432.949)	(417.176)
Outros	(209.930)	(171.526)
	(32.549.182)	(31.191.390)

20 Dispêndios / despesas administrativos e gerais

Descrição	2019	2018
Manutenção edificações e máquinas	(4.106.049)	(3.654.941)
Depreciação e amortização	(2.935.844)	(2.540.941)
Despesas bancárias	(2.519.427)	(2.065.740)
Água, luz e telefone	(1.955.816)	(1.870.146)
Material de expediente	(2.079.144)	(1.629.035)
Serviços de terceiros	(2.911.100)	(1.178.857)
Impostos contribuições e taxas	(1.653.323)	(1.030.418)
Seguros	(727.915)	(816.218)
Lanches e refeições	(895.526)	(789.449)
Diárias e despesas com viagens	(571.328)	(608.743)
Cursos e treinamentos	(549.522)	(525.859)
Doações	(537.289)	(492.727)
Aluguel	(594.833)	(469.533)
Outros	(3.128.230)	(2.966.307)
	<u>(25.165.346)</u>	<u>(20.638.914)</u>

21 Dispêndios / despesas comerciais

Descrição	2019	2018
Autônomos	(14.456.736)	(10.673.101)
Perdas por não realização de tributos (i)	(9.948.698)	(2.430.438)
Comissões	(7.006.677)	(5.976.073)
Fretes	(2.635.096)	(2.475.714)
Perdas por desvalorização e perda de mercadorias	(2.353.171)	(1.060.528)
Veículos	(2.176.160)	(2.163.820)
Bonificações	(1.409.975)	(1.169.410)
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	(908.820)	(649.428)
Outros	(1.575.529)	(1.113.137)
	<u>(42.470.862)</u>	<u>(27.711.649)</u>

(i) Refere-se a constituição de perdas estimadas para não realização de ICMS, conforme nota 7.

22 Outros ingressos / receitas e dispêndios / despesas operacionais

Descrição	2019	2018
Outros ingressos / receitas operacionais		
Crédito de PIS e COFINS (i)	17.588.667	-
Bonificações recebidas	2.123.763	2.051.240
Recuperação de despesas	1.527.149	1.689.958
Fretes	3.539	20.738
Outros (ii)	4.451.223	366.036
	<u>25.694.341</u>	<u>4.127.972</u>
Outros dispêndios / despesas operacionais		
Multas	(66.148)	(9.651)
Contingências	(996)	-
Outros	(326.195)	(39.598)
	<u>(393.339)</u>	<u>(49.249)</u>
	<u>25.301.002</u>	<u>4.078.723</u>

(ii) Refere-se ao reconhecimento da receita face ao levantamento dos créditos de PIS e COFINS, conforme nota explicativa 7 (ii).

(iii) Refere-se a reversão de contingências tributárias, conforme nota explicativa 15.

23 Resultado financeiro

Descrição	2019	2018
Ingressos / receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações	2.088.793	1.424.468
Juros recebidos (i)	7.801.770	1.802.414
Descontos obtidos	41.275	125.877
Outros	579.546	42.134
	<u>10.511.384</u>	<u>3.394.893</u>
Dispêndios / despesas financeiras		
Juros e correções	(8.459.388)	(7.471.868)
Descontos concedidos	(147.633)	(155.264)
Outros	(488.928)	(157.972)
	<u>(9.095.949)</u>	<u>(7.785.104)</u>
	<u>1.415.435</u>	<u>(4.390.211)</u>

(i) Refere-se substancialmente ao reconhecimento da correção dos depósitos judiciais atualizado pela SELIC face ao êxito do processo de PIS e COFINS, conforme nota explicativa 15.

24 Imposto de renda e contribuição social – correntes

As despesas de imposto de renda e contribuição social dos exercícios compreendem os tributos correntes. Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado. O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Cooperativa nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social correntes de operações com cooperados são isentas destes tributos. As operações com não associados são tributadas pelas alíquotas vigentes de acordo com a legislação atual.

25 Partes relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que tem autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir, controlar e fiscalizar as atividades da Cooperativa (Diretoria, Conselho de Administração e Fiscal), inclusive executivos.

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais da Cooperativa e apresentam os seguintes saldos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017:

▪ 2019

Natureza da operação				2019
	Diretoria executiva	Conselho de administração	Conselho fiscal	Total
Ativo				
Contas a receber de cooperados	226.420	431.406	21.807	679.633
Passivo				
Obrigações com cooperados	196.677	658.469	4.133	859.279
Capital social	197.652	488.217	14.286	700.155
(b) Transações no exercício				
Cédula de presença	-	204.550	68.183	272.733
Remuneração paga	432.949	-	-	432.949
Faturamento	2.614.995	5.395.835	652.171	8.663.001
(c) Produção armazenada				
Grãos (SC)	-	4.951	-	4.951

▪ 2018

Natureza da operação	2018			
	Diretoria executiva	Conselho de administração	Conselho fiscal	Total
Ativo				
Contas a receber de cooperados	435.932	939.124	69.447	1.444.503
Passivo				
Obrigações com cooperados	1.491	111.168	20.545	133.204
Capital social	176.304	540.120	81.947	798.371
(b) Transações no exercício				
Cédula de presença		168.360	61.222	229.582
Remuneração paga	417.176			417.176
Faturamento	2.852.264	5.495.633	857.696	9.205.593

26 Produção agrícola armazenada

A Cooperativa possui em seus armazéns produção agrícola de propriedade de cooperados para futura comercialização dos seguintes produtos:

Produto	Unidade	Quantidade	
		2019	2018
Milho em grãos	Saca	25.273	24.424
Sorgo em grãos	Saca	1.523	-
		26.796	24.424

A Cooperativa é responsável pela guarda dos estoques, sendo os serviços prestados remunerados pela taxa de armazenagem.

27 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros ativos e passivos constantes no balanço patrimonial como caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, empréstimos e financiamentos, fornecedores, obrigações com cooperados e capital a restituir, estão registrados a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas das práticas contábeis. O controle desses instrumentos é efetuado através de estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e segurança.

A Administração da Cooperativa não realizou nos exercícios de 2019 e 2018, operações com derivativos e quaisquer outros ativos em caráter especulativo.

28 Gerenciamento de riscos

As operações da Cooperativa estão expostas a riscos de mercado e de operação, como os riscos de variação de preço, de taxa de juros, de liquidez, de crédito e de sinistros. Em face das possíveis perdas na realização de ativos, foram estimadas as perdas com créditos de liquidação duvidosa. Os riscos são constantemente acompanhados pela Administração da Cooperativa, que faz o gerenciamento no sentido de minimizá-los mediante estratégias de posições financeiras e sistemas de controles internos permanentes.

29 Cobertura de seguros

A Administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

30 Demonstrações de sobras / lucros ou perdas / prejuízos de atos cooperados e não cooperados

Atendendo ao disposto no artigo 85, da Lei 5.764/1971 e NBC T 10.8 – IT 01 – Entidades Cooperativas, segue as demonstrações de sobras ou perdas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 de atos cooperativos e atos não cooperativos. Os critérios e alocações quanto às demonstrações nos atos considerados com não cooperados apresentadas em atendimento a Lei 5.764/1971, não foram base de auditoria específica de nossos auditores independentes.

- Em 2019

	2019		
	Ato cooperativo	Ato não cooperativo	Total
Ingresso / receita operacional líquido	310.189.805	178.299.192	488.488.997
Dispêndios / custos com produtos e mercadorias vendidos e serviços prestados	(236.979.118)	(152.449.868)	(389.428.986)
Sobra / lucro bruto	73.210.687	25.849.324	99.060.011
(Dispêndios / despesas) ingressos / receitas operacionais	(47.473.827)	(27.410.561)	(74.884.388)
Sobra / lucro antes do resultado financeiro	25.736.860	(1.561.237)	24.175.623
Resultado financeiro	(423.163)	1.838.598	1.415.435
Sobra / lucro antes do imposto de renda e contribuição social	25.313.697	277.361	25.591.058
Imposto de renda e contribuição social – correntes	(1.246.562)	-	(1.246.562)
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	1.324.081	561.924	1.886.005
Sobra / lucro líquido do exercício	25.391.216	839.285	26.230.501

- Em 2018

	2018		
	Ato cooperativo	Ato não cooperativo	Total
Ingresso / receita operacional líquido	295.492.015	169.338.118	464.830.133
Dispêndios / custos com produtos e mercadorias vendidos e serviços prestados	(250.377.402)	(125.122.585)	(375.499.987)
Sobra / lucro bruto	45.114.613	44.215.533	89.330.146
(Dispêndios / despesas) ingressos / receitas operacionais	(42.795.316)	(32.667.914)	(75.463.230)
Sobra / lucro antes do resultado financeiro	2.319.297	11.547.619	13.866.916
Resultado financeiro	(1.462.006)	(2.928.205)	(4.390.211)
Sobra / lucro antes do imposto de renda e contribuição social	857.291	8.619.414	9.476.705
Imposto de renda e contribuição social – correntes	-	(3.831.422)	(3.831.422)
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	-	(1.394.683)	(1.394.683)
Sobra / lucro líquido do exercício	857.291	3.393.309	4.250.600

Obs.: A movimentação econômico-financeira decorrente de ato cooperado é definida contabilmente como ingressos e dispêndios. Aquela originada do ato não cooperado é definida como receitas, custos e despesas.

fim



Raimundo Sauer
Presidente



João Luiz de Abreu
Vice Presidente



Denise Alves de Almeida Pereira
Contadora Responsável
CRCMG - 099396/O



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Cooperados e Administradores da
Cooperativa Agropecuária Unai Ltda. – CAPUL
Unai MG

Moore Prisma Auditores e Consultores

Rua Milton José Robusti, 75
15º andar
CEP 14021-613
Ribeirão Preto - SP

T. 55 (16) 3019-7900
E. moorerp@moorebrasil.com.br

www.moorebrasil.com.br

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa Agropecuária Unai Ltda. – CAPUL (“Cooperativa”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Agropecuária Unai Ltda. – CAPUL em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditadas, cujo relatório de auditoria, datado de 1º de março de 2019, continha modificação quanto a realização futura dos créditos de ICMS que não eram provável nas condições daquela época das operações da Cooperativa e da legislação fiscal vigente, todavia, nosso exame indicou a necessidade de um complemento de perda estimada para não realização ICMS, naquela data, de R\$ 8.408 mil.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidade da administração e da governança sobre as demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor independente pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.



- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 5 de março de 2020.

Moore Stephens Prisma Auditores Independentes
CRC 2SP017256/O-3 S MG



Ricardo Aurélio Rissi
CRC 1SP137183/O-8 S MG

Plano de Atividades para 2020

Ações para o Cooperado

- Continuar fomentando novos negócios com a finalidade de aumentar a renda e tornar viável a permanência do pequeno produtor e sua família no campo.
- Promover encontros e viagens técnicas para visitar outros produtores e instituições de pesquisa para aquisição de novas técnicas e ampliação de conhecimentos.
- Atuar junto ao produtor dando suporte para aumentar a quantidade e melhorar a qualidade do leite produzido. Disponibilizando técnicos para visitar as propriedades buscando soluções.
- Promover encontros técnicos a fim de levar novas tecnologias aos produtores da região.

Área Comercial

- Conclusão da mudança do sistema de atendimento das Lojas Agroveterinárias de Natalândia, Dom Bosco e Uruana para auto-serviço a fim de melhor atender aos cooperados e clientes.
- Aperfeiçoar o funcionamento das lojas para redução de gastos e aumento de competitividade, buscando redução de custos e melhorando os processos atuais.

Área Industrial

- Início das obras do no Bairro Industrial, onde será ampliado para produção em grande escala de queijos e outros derivados do leite.
- Ampliação da área de armazenagem para aumentar a capacidade de recebimento de grão e facilitar o escoamento, visando novos negócios.
- Ampliação da capacidade produtiva da unidade de Nutrição Animal e ampliação do trabalho junto a Loja Agroveterinária aproveitando o canal de vendas em outras regiões, para gerar novos negócios.
- Continuidade no trabalho de granelização, visando baixar custos para os produtores.

Responsabilidade Social

- Em parceria com o Senar, a Capul continuará levando conhecimentos aos cooperados, familiares e seus funcionários, promovendo o desenvolvimento da região.
- Organizar a venda de diversas variedades de produtos produzidos por cooperados da Capul. Conseguindo assim melhor renda e melhores condições de vida para os produtores. Além de viabilizar a permanência dos jovens nas propriedades com diversificação de produção.

Investimentos 2020

Laticínios	R\$ 3.000.000,00
Nutrição Animal	R\$ 5.000.000,00
Natalândia	R\$ 150.000,00
Dom Bosco	R\$ 300.000,00
Cabeceira de Goiás	R\$ 150.000,00

Total de investimentos programados	R\$ 8.600.000,00
---	-------------------------

Resultado Anual por Setor 2019

	Faturamento	Resultado Líq.
UNAI		
Supermercado	41.085.775	172.811
Agroveterinaria	92.055.706	4.244.858
Combustíveis	27.613.330	13.529
Oficina Mecânica (Vendas)	2.732.737	184.946
Laticínios/Fabrica	4.955.988	(127.488)
Laticínios/Itambé	85.582.202	235.226
Fabrica Rações/Supl. Vendas	154.735.231	12.763.817
* Fabrica Rações/Supl. Transferencia	45.053.765	
Total Fabrica	199.788.996	
ARINOS		
Supermercado	8.829.739	7.169
Agroveterinaria	9.820.523	266.155
Combustíveis	17.243.238	173.837
CAB. GRANDE		
Supermercado	2.542.959	74.367
Agroveterinaria	7.720.793	403.655
DOM BOSCO		
Supermercado	1.982.668	22.538
Agroveterinaria	4.966.064	125.367
BURITIS		
Supermercado	6.767.981	(88.036)
Agroveterinaria	18.810.006	906.107
BONFINÓPOLIS		
Agroveterinaria	10.228.239	310.058
NATALÂNDIA		
Supermercado	2.250.486	(21.921)
Agroveterinaria	3.990.680	209.127
URUANA		
Agroveterinaria	4.216.480	155.119
RIACHINHO		
Agroveterinaria	5.494.790	162.997
BRASILÂNDIA		
Agroveterinaria	4.526.787	(24.740)
CABECEIRA GOIÁS		
Agroveterinaria	2.846.294	(174.901)
Resultado Comerciais	520.998.696	19.994.597
Agropecuário	737.436	(299.457)
Despachante	220.193	(93.892)
Oficina Mecânica (Serviços)	670.053	(244.941)
Resultado Setores Subsidiados	1.627.682	(638.290)
Financeiro		(5.549.458)
Resultado Financeiro		(5.549.458)
Resultado Operacional	522.626.378	13.806.849
Reversão provisão com base em créditos Tributários		14.534.353
Reserva de Reavaliação		694.527
Resultado Total		29.035.730
Destinação das Sobras		
Juros Capital Associado		(653.507)
Provisão p/IRPJ e CSLL		(1.246.562)
Sub-Total		27.135.661
Fundos Estatutários		
Reserva Legal - 10%		2.713.566
Rates 5% + resultado c/terceiros		1.356.783
Fundo de Desenvolvimento		9.497.481
Fundo Capitalização		8.140.698
Sub-Total		21.708.529
SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA		5.427.132

Planejamento Financeiro 2020

PREVISÃO	2020	
	Faturamento	Resultado Líquido
UNAÍ		
Supermercado	36.977.197,20	1.508.524,44
Combustíveis	28.993.996,90	923.569,41
Laticínios/Fabrica	5.451.586,48	252.194,81
Laticínios/Itambé	83.314.422,25	224.562,39
Agroveterinária	99.420.162,52	7.911.567,57
Oficina Mecânica Vendas	2.869.373,43	291.358,53
Oficina Mecânica Serviços	705.319,16	-204.901,37
Despachante	231.782,11	-79.551,12
Agropecuário	776.248,41	-231.050,84
Fabrica Rações/Supl. Vendas	163.693.065,65	19.910.076,70
Fabrica Rações/Supl. Transferencia *	47.839.612,78	
Total Fabrica	211.532.678,43	
ARINOS		
Supermercado	10.154.199,79	565.148,90
Agroveterinária	10.606.164,62	657.565,51
Combustíveis	18.105.400,14	756.514,51
CAB. GRANDE		
Supermercado	3.051.551,39	247.146,41
Agroveterinária	9.650.990,99	935.636,02
DOM BOSCO		
Supermercado	2.180.935,09	119.841,92
Agroveterinária	5.561.991,68	353.246,19
BURITIS		
Supermercado	7.077.422,46	410.559,84
Agroveterinária	21.067.207,24	1.794.543,16
BONFINÓPOLIS		
Agroveterinária	10.739.651,12	658.869,83
NATALANDIA		
Supermercado	2.475.534,25	75.722,21
Agroveterinária	4.190.214,09	353.294,02
URUANA		
Agroveterinária	4.427.303,74	304.193,04
RIACHINHO		
Agroveterinária	5.769.529,55	360.759,19
BRASILANDIA		
Agroveterinária	5.545.208,45	273.782,57
CABECEIRA DE GOIÁS		
Agroveterinária	3.130.923,10	193.790,53
Resultado Comerciais	546.167.381,81	38.566.964,37
Despesas Administrativas e Financeiras		-19.937.987,04
Financeiro		-6.119.429,64
Despesas Administrativas		-13.818.557,40
Resultado Operacional		18.628.977,33

Princípios Cooperativistas:

- *Adesão Voluntária e Livre;*
- *Gestão Democrática;*
- *Participação Econômica dos Membros;*
- *Autonomia e Independência;*
- *Educação, Formação e Informação;*
- *Intercooperação;*
- *Interesse pela Comunidade.*



Cooperativa Agropecuária Unai Ltda

Rua Prefeito João Costa, 1375 - Bairro Planalto - Telefone: (38) 2102-5100
Caixa Postal 05 - CEP 38.616-064 - Unai - MG - www.capul.com.br

Siga-nos nas redes sociais:    CapulOficial

somoscoop 